

E A REFORMA TRIBUTÁRIA?

Eurides x Geraldo

Eurides Brito — Eu gostaria de saber do **Geraldo Campos** sua opinião sobre um dos problemas que tem sido apontado como dos mais graves para o desenvolvimento do País: a grande centralização de recursos a nível de governo federal. Qual é a sua idéla de reforma tributária?

Geraldo Campos — Eu defendo uma descentralização, com os recursos arrecadados fortalecendo os municípios e os Estados. A ditadura procurou colocar em sua órbita os órgãos com algum poder no País. Foi um recuso para manter subjugado o conjunto da Nação. É preciso, agora, que sigamos exatamente na linha oposta. No sentido de fortalecer o município como célula originária da vontade da população, dos

brasileiros, e, por extensão, dos Estados e da Federação.

Para mim, a reforma tributária é inadiável. Se não tivermos uma reforma tributária eficiente, continuaremos com nossos municípios cada vez mais pobres. Eu gostaria, porém, de destacar o seguinte aspecto: a reforma tributária deve vir com uma regulamentação para impedir a utilização dos recursos estaduais e municipais de maneira descabida. Não preconizo, entretanto, a vinculação de receitas. Isto seria uma outra forma de amarrar as administrações municipais, estaduais, mas é necessário fixar parâmetros relacionados a uma política de desenvolvimento. Do contrário, ficaremos à mercê dos caprichos do dirigente de plantão.